

A FORMAÇÃO DO LEITOR: O PAPEL DA ESCOLA E DO PROFESSOR¹

Acimária Candido Silva
José Antonio de Souza

RESUMO: As reflexões apresentadas no presente texto procuram abordar a relevância da leitura na constituição de indivíduos que atuam socialmente, e como o ensino de leitura, em ambiente escolar, pode atuar na formação de leitores, desde as séries iniciais. Destaca-se a necessidade de que o professor seja um conhecedor da língua, e que tenha uma boa formação linguística e docente, para evitar entendimentos equivocados que poderão prejudicar a formação de seus alunos/ leitores. Para formar leitores precisamos buscar textos acessíveis, mas que causem questionamento, com isso é importante que haja uma interação do professor com os alunos na formação dos significados do texto e colocar em prática atividades diferenciadas que contemplem as várias realidades desses leitores. O trabalho em questão aborda o tema do uso dos gêneros textuais/discursivos, especialmente o literário, em sala de aula como um caminho produtivo para desenvolver atividades que contemplem a linguagem, tendo em vista a utilização e as práticas comunicativas mais importantes na sociedade. Evidentemente todos os envolvidos no processo educacional (em casa, nas escolas e em todos os cenários sociais) são responsáveis pela formação do leitor; no entanto, neste momento, interessamos especialmente o papel desempenhado pela escola e pelo professor em tal processo, o processo de formação dos leitores.

Palavras-chave: Leitura. Formação docente. Leitura escolarizada.

¹ O texto na íntegra será publicado no livro com artigos selecionados pelos coordenadores dos GTs que foram apresentados no evento.